



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

PLANO DE AÇÃO

PROJETO “DESPERTARTE – REESCREVENDO NOVAS HISTÓRIAS, CONSTRUINDO UM NOVO PROPÓSITO”

1 – IDENTIFICAÇÃO

1.1 – Proponente: CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

1.2 – CNPJ: 50.981.687/0001-61

1.3 - Endereço: Praça D. Pedro II, nº 32

Bairro: Centro – Jundiaí/SP

CEP: 13201-041

1.4 - Endereço eletrônico: servicosocial.ccrianca@bol.com.br
casacriancans@terra.com.br

1.5 - Telefone: (11) 4586-5328/ (11) 4587-1233

1.6 – Supervisora Técnica: Marli Brilha Cremones da Silva

1.7 – CRESS: 52862

1.8 - RG: 20.482.309-2

1.9 – CPF: 217.722.088-25

2 - Nome do Representante Legal: Alcinda Primon

Data de Nascimento: 10/12/1966

RG: 23.123.743-1 CPF: 210.443.008-92

Fone: (11) 4586-5328

Cel.: (11) 97502-3673

E-mail pessoal: iralcindamc@gmail.com

3. CRAS DE REFERÊNCIA:

Terá como referência para os serviços executados pela OSC, em sua sede o CRAS Central. Por atender usuários oriundos de diversos territórios da cidade (72 bairros), o referenciamento do usuário será ao CRAS de seu território de moradia. Porém para este fomento salientamos que o CRAS não assumirá papel de referência para as orientações técnicas, mas sim se constituirá em um dos agentes da rede para encaminhamentos que se fizer necessários.



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

4. Identificação do Objeto:

4.1 Atividades para os grupos da manhã e tarde.

- Crianças na faixa-etária de 04 a 12 anos de idade, provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade do Município de Jundiá.
- Educação para a participação social e seu protagonismo para crianças, pré-adolescentes e seus familiares no fortalecimento de vínculos.
 - Ateliê das Artes;
 - Dança Criativa;
 - Musicalização (flauta, bandinha, coral e violão);
 - Teatro;
 - Ludicidade e Capoeira;
 - Geração Conectada;
 - Estagiária do Serviço Social.

4.2 Condições e formas de acesso de usuários e famílias

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede sócio assistencial (Conselhos Tutelares, CREAS e os CRAS do Município);
- Por encaminhamento das demais políticas públicas, identificando situações de famílias prioritárias.

5. Período de Execução:

Início	Término
2022	2023

6. Público Beneficiado:

Direta		Indiretamente	
Quantidade	Características	Quantidade	Características
170	Crianças	28	Funcionários
145	Famílias extensas	30	Voluntários que auxiliam as crianças



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

Total		Total	
315		58	

7. Apresentação da OSC:

CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO, fundada em 22 de Dezembro de 1931, por Dom Abade Pedro Rosser, tendo sua sede em Jundiaí, Estado de São Paulo à Praça Dom Pedro II, nº 32 – Centro, com CNPJ Nº 50.981.687/0001-61, declarada de Utilidade Pública Federal em 02/01/1981 nº Decreto nº3.344, declarada de Utilidade Pública Estadual 2/02/1974 Decreto nº 86.431 e de Utilidade Pública Municipal 21/5/1963 lei nº1.103, com registro no Conselho Municipal de Assistência Social sob a Lei Municipal 8.265 de 16 de Junho de 2014.

A CASA DA CRIANÇA tem por finalidade à Assistência social, com ênfase no centro de convivência e fortalecimentos de vínculos, suporte e apoio as famílias, defesa e proteção da infância e adolescência, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a fim de fortalecer o exercício de cidadania, inclusão social através de valores norteadores da ética, da moral e espiritualidade, fortalecimento de vínculos às crianças e pré-adolescentes em situação de vulnerabilidade social, previsto pela Resolução do Conselho Nacional Assistência Social (CNAS), resolução nº 109/2009.

Atendemos duzentas (170) crianças, e por estar localizada em uma região central da cidade, atende (72) setenta e dois bairros, distribuídos em (6) seis CRAS de referência, sendo CRAS Central, CRAS São Camilo; CRAS Tamoio e CRAS Novo Horizonte, CRAS Vista Alegre e CRAS Santa Gertrudes, sendo que cada família passa a ser referenciada no seu CRAS de moradia, porém para o atendimento na OSC, a referência é o CRAS Central. A procura pela vaga é espontânea, ressaltando que não conseguimos atender toda demanda, havendo lista de espera.

Todo o processo educativo, cultural e formativo da CASA DA CRIANÇA é desenvolvido segundo o carisma, ensinamentos e princípios de Dom Abade Pedro Roesser fundador da CASA DA CRIANÇA e Dom José Gaspar de Affonseca e Silva, fundador da Congregação das Missionárias de Cristo. Temos como **Missão, Valores e Visão:**

Nossa missão

Construir os primeiros fundamentos da formação humana e cristã para o exercício da cidadania, e para a qualificação do trabalho, oferecendo cursos profissionalizantes conforme o Estatuto da criança e Adolescente (ECA). Fortalecer o exercício da cidadania, a inclusão social através de valores norteadores da ética, da moral e da espiritualidade contribuindo para a convivência em grupo e do fortalecimento de vínculos às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo um ambiente acolhedor, seguro, confortável e saudável para as



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

crianças, que permitam o seu desenvolvimento integral, em parceria com a família e a escola, propiciando grupos psicossociais semanais. Com objetivo de colaborar na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, onde os valores são princípios fundamentais para a convivência humana.

Nossos Valores

- ✓ Respeito ao diferente (raça, cor, credo político e religioso, sexo, origem, nacionalidade);
- ✓ Ser solidário aos assistidos;
- ✓ Valorização da família atendida para o fortalecimento de vínculos,
- ✓ Formação humana e Cidadania;
- ✓ Priorizar o trabalho socioeducativo;
- ✓ Garantir a proteção integral frente às vulnerabilidades sociais.

Nossa Visão

Ser referência em Jundiá e região na assistência e formação socioeducativa de crianças em situação de vulnerabilidade social, sendo alicerce no desenvolvimento de princípios éticos, morais e espirituais que contribua no resgate a cidadania. Comprometimento, cooperação e inovação contínua.

8. Histórico da organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação)

A **CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO**, nasceu com a vocação de acolher e cuidar das crianças em situação de vulnerabilidade social. Ainda hoje, após 90 anos de sua fundação, as crianças e suas famílias são o coração desta entidade. Por meio do acolhimento das crianças e pré-adolescentes no Centro de Convivência, contribuimos para sua segurança e a tranquilidade dos pais que trabalham fora do lar.

A OSC contribui para a promoção da família atendida mediante o fortalecimento de vínculos do grupo familiar através de reuniões semanais, diálogos, entrevistas e visitas domiciliares, objetivando sempre a integração dos pais na Entidade. Tudo começou em 21 de novembro de 1870, na cidade de Mergentheim, na Alemanha, nascia Edmundo Roeser, filho de Maria Roeser e José Roeser. Aos 24 anos, em 14 de novembro de 1894, ingressou na Abadia de Beuron, tendo sido ordenado em 10 de outubro em 1899. Adotou o nome de Pedro, numa referência ao apóstolo São Pedro, primeiro papa da Igreja, e celebrou sua primeira missa após 3 dias de sua ordenação, e fora transferido ao Mosteiro de Santo André, na Bélgica, onde foi nomeado zelador e mestre dos noviços. Transferido para terras brasileiras, foi incardinado na Congregação Beneditina do Brasil em 1899. Foi designado para a residência de Nossa Senhora da Conceição, na Serra do Baturité, no estado do Ceará, onde ficou até



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

o dia 1º de fevereiro de 1900. Em 1905, naturalizou-se como cidadão brasileiro e em 1906 foi nomeado como abade do Mosteiro de Olinda. Muito preocupado com a educação, idealizou a criação de uma escola de medicina veterinária e agricultura, moldada no padrão alemão de ensino, a qual recebeu o nome de 'Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária de São Bento'. Também fundou, no ano do centenário da independência do Brasil, o 'Hospital do Centenário'. Mudou-se para o Mosteiro de São Bento de São Paulo em agosto de 1930. No ano seguinte, foi transferido para Jundiaí, cidade onde fundou, juntamente com Olga Teixeira de Carvalho e Guilherme Felipo Mucio Lobo da Costa, a **Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro**, que contou também com o apoio de Olavo Guimarães, Monsenhor Arthur Ricci e das Madres Ursulinas, vindas de Innsbruck, na Áustria.

A Casa da Criança funcionou de 1931 a 1933 numa antiga fábrica de chapéus, localizada na Rua Drº Torres Neves. Por falta de espaço, suas instalações foram transferidas para a Rua do Rosário em 1934. No mesmo ano, foi alcançada a graça de conseguirem um novo prédio capaz de atender a crescente demanda por instalações maiores e melhores para a acomodação das crianças. Agora na praça Dom Pedro II, funcionou até 1939, quando foi reformado para também abrigar as próprias irmãs. Durante o período de reforma do prédio da praça Dom Pedro, que durou quase 2 anos, a Casa da Criança funcionou no Mosteiro de São Bento. Prevendo o crescimento do número de crianças desamparadas, Dom Abade Pedro idealizou e fundou juntamente com o 2º arcebispo de São Paulo Dom José Gaspar de Affonseca e Silva em 1940, a Congregação das Oblatas de Santa Úrsula. Em 2 de março de 1941, Dom José Gaspar d’Affonseca e Silva, então Arcebispo de São Paulo, inaugurou o novo prédio da Casa da Criança, onde as irmãs assumiram a direção da entidade. Para orientar e dar assistência catequética às populações rurais e visando proteger notadamente as famílias do campo e dando-lhes instrução, Dom Pedro Roeser fundou em 1943 o 'Aprendizado Agrícola Drº Olavo Guimarães'.

A **CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO**, nasceu com a vocação de acolher e cuidar das crianças em situação de vulnerabilidade social. Ainda hoje, após 90 anos de sua fundação, as crianças e suas famílias são o coração desta entidade. Por meio do acolhimento das crianças e pré-adolescentes no Centro de Convivência, contribuimos para sua segurança e a tranquilidade dos pais que trabalham fora do lar.

A OSC contribui para a promoção da família atendida mediante o fortalecimento de vínculos do grupo familiar através de reuniões semanais, diálogos, entrevistas e visitas domiciliares, objetivando sempre a integração dos pais na Entidade

São desenvolvidas várias oficinas através do nosso Programa Viva Vida, desenvolvido a mais de dez anos, o qual vêm passando por diversas modificações para melhor responder as necessidades atuais dos usuários. Dentro destas atividades podemos citar várias atividades lúdicas através de



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

oficinas em grupos, integração com outras Instituições, visitas a Parques Municipais e Temáticos, participação ativa nos eventos culturais promovidos pela OSC, realização de nossa tradicional Festa Junina valorizando a tradição cultural do nosso País, acompanhamento e monitoramento geral, reunião de pais/responsáveis e grupo psicossocial.

Dentre os resultados obtidos podemos citar que nestes 90 anos já foram atendidas mais de dez mil e seiscentos e trinta (10.630) crianças, que puderam mudar sua história de vida, uma vez que por meio do atendimento na Entidade tiveram a oportunidade de experimentar um processo de educação com vistas à cidadania. Importante ressaltar que a OSC Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro, busca sempre inovar ações a serem desenvolvidas no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com o propósito de melhor atender nossos usuários. Assim também como elaboração de novos projetos para a participação nos termos de fomento em parceria com a Administração Pública e promover novas ações de fomento.

8.1. “DESPERTARTE – Reescrevendo novas histórias, construindo um novo propósito”

8.2. Justificativa do Projeto:

O Presente projeto que será objeto desta parceria o atendimento de crianças na faixa etária de 04 a 12 anos com a finalidade de desenvolver atividades socioeducativas, através da arte, trabalhando habilidades que visam o despertar consciente das crianças, para que estas possam se reconhecer e entender como agentes transformadores e protagonistas no desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Desta forma, têm como objetivo, integrar, promover, desenvolver e construir conhecimentos humanos e socioafetivos. Este projeto destaca a importância da arte no desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e integração das diferentes realidades através de suas diversas formas de expressão, superando o isolamento social e expandindo o conhecimento em diversos contextos. Através da arte e suas diversas expressões, podemos trabalhar de forma lúdica temas como: ética, política, sustentabilidade, saúde, dentre outros. Construindo pilares para o desenvolvimento do senso crítico de nossas crianças, dentro de um ambiente de acolhimento e segurança que respeita o tempo da criança de imaginar, pesquisar, brincar, buscar e encontrar respostas que tragam um novo olhar para si mesma como um indivíduo capaz de criar, fazer, escrever e reescrever uma nova história e construir um novo propósito. Assim, após intensa reflexão sobre a importância da arte no desenvolvimento da criança e pensando que muitas não têm o devido acesso à cultura e diversão de forma lúdica e pedagógica, nasceu o projeto DespertArte.

Através deste Projeto “DespertArte – Reescrevendo Novas Histórias”, serão desenvolvidas atividades através das oficinas: Ateliê Das Artes; Dança Criativa; Musicalização (flauta, bandinha, coral



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

e violão); Teatro, Arte Musical (Dança, Musical e Teatro em conjunto); Ludicidade e Capoeira; Geração Conectada (Educação Digital), as quais serão ações inovadoras e contratação de uma estagiária do Serviço Social, para assim atingir o propósito esperado deste referido fomento.

8.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

O OSC, executa com seu público alvo, de maneira integral suas atividades no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** e dentro deste serviço será desenvolvido o Projeto “Despertarte – Reescrevendo novas histórias, construindo um novo propósito”, executando as ações de fomento, no qual já descritas neste referido projeto. Trata-se de usuários, provenientes de zonas de vulnerabilidade social, cujas famílias lutam pela sobrevivência e convivem diariamente com a subnutrição, doenças, analfabetismo, situação desfavorável de habitação, com renda familiar de até três salários mínimos, além de outros conflitos sociais, as quais expõem a criança em risco. A partir deste cenário as famílias procuram o serviço ofertado pela OSC, que oferece atendimento socioassistencial garantindo alimentação, oficinas culturais e artísticas e possibilitando condições das famílias exercerem atividades fora do lar, contribuindo para suprirem suas necessidades básicas, bem como contribuindo para que se apropriem de seus direitos sociais e sejam capazes de romper com a situação vulnerável em que se encontram.

Muito embora a cidade de Jundiaí esteja num ranking de cidades onde o nível sócio econômico seja considerado como fora das situações de maior vulnerabilidade do Estado de São Paulo, temos aqui no município um índice de 8,78% da população, segundo o IBGE, que vivem em situação de pobreza, com dificuldades em manter os mínimos necessários para a sobrevivência e necessitando de atendimentos que possam contribuir com a possibilidade do exercício profissional fora do lar, e orientações com relação ao fortalecimento de vínculos familiares.

De acordo com o IBGE, atualmente o município de Jundiaí possui área territorial de 431.207 Km², com uma População estimada 2017 em 409.497 habitantes.

O índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM -2010) é de 0,822.

O valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes rurais é de R\$ 925,00, enquanto o de domicílios particulares permanentes urbanos é de R\$ 1200,00. A incidência de Pobreza no município é de 8,78 %.

A CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO, localiza-se em bairro central da cidade de Jundiaí, porém seu atendimento destina-se a população em situação de vulnerabilidade social proveniente de diversos bairros periféricos, cujas famílias vivem na sua maioria com renda mensal de aproximadamente três salários mínimos.

8.4. Abrangência Geográfica- Indicação da divisão administrativa do Município, referente a órgãos afins



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando a região de atuação, nos termos das definições do Edital.

8.4.1. A Entidade tem como público alvo a população proveniente dos seguintes bairros de Jundiá:

1. Agapeama	25. Parque do Colégio	50. CECAP
2. Anhangabaú	26. Parque Industrial	51. Cidade Jardim
3. Champirra	27. Parque Recanto do Parrilho	52. Cidade Luíza
4. Cidade Nova	28. São Luiz	53. Jardim Guanabara
5. Condominio Vilas de Jundiá	29. Ponte Campinas	54. Jardim Pacaembu
5. Horto Florestal	30. Retiro	55. Jardim Santa Gertrudes
6. Jardim Caçula	31. Roseira	56. Lagoa dos Patos
7. Jardim Califórnia	32. Roseira	57. Moradas das Vinhas
8. Jardim do Lirio	33. Terra da Santa Cruz	58. Parque Centenário
9. Jardim Florestal	34. Terra da Uva	59. Parque Residencial Jundiá
10. Jardim Horto Florestal	35. Varjão	60. Ponte São João
11. Jardim Merci II	36. Vianelo	61. Vila Água Doce
12. Jardim Rio Branco	37. Vila Comercial	62. Vila Liberdade
13. Jardim Rosaura	38. Vila Inhamupe	63. Vila Municipal
14. Jardim Sales	39. Vila Rossi	64. Vila Nambi
15. Jardim São Miguel	40. Vila Santana	65. Vila Nambi
16. Jardim Shangai	41. Vila São Sebastião	66. Vila Rica
17. Jardim Sorocaba	42. Vista Alegre - Parque Centenário	67. Colônia
18. Jardim São Camilo	43. Caxambu	68. Jundiá Mirim
19. Centro	44. Vila Marlene	69. Medeiros
20. Jardim Fepasa	45. Jardim Tarumã	70. Novo Horizonte
21. Fazenda Grande	46. Ivoturucaia	71. Parque Almerinda Chaves
22. Vila Hortolândia	47. Jardim Tamoio	72. Residencial Santa Giovana
23. Jardim São Camilo Novo	48. Vila Aparecida	
24. Vila Rio Branco	49. Vila Ana	



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

9. Objetivos do projeto

9.1 – Objetivo Geral:

Possibilitar, ampliar e assegurar o universo artístico e cultural das crianças, fortalecendo os vínculos familiares e sociais para o seu desenvolvimento humano e socioafetivo. Oferecendo ao público alvo a oportunidade de conhecer várias formas de arte e com isso desenvolver seus dons, talentos e imaginação, fazendo aflorar a sua sensibilidade artística e seu protagonismo infantil.

9.2 – Objetivos Específicos

- Oferecer atividades culturais, artísticas, educativas para as crianças, para boa interação e participação em grupo;
- Contribuir com o desenvolvimento das potencialidades e habilidades sociais das crianças, com vistas à realização de escolhas conscientes para garantir sua autonomia;
- Desenvolver habilidades e competências relacionadas a atividades em grupo, estimulando a construção de saberes;
- Propiciar a formação de protagonistas em seu processo ensino/aprendizagem, observando seus direitos sociais enquanto cidadãos de forma contínua e planejada;
- Contribuir para o crescimento pessoal da criança, para desenvolver a personalidade, a autoestima e autoconfiança.

O Projeto a ser desenvolvido está baseado nos eixos descritos abaixo:

- Eixo Temático II - Promoção e incentivo ao esporte, cultura e lazer, como ferramenta de desenvolvimento humano, que tenham como foco a inclusão social e comunitária, qualidade de vida, a ludicidade e ações preventivas”.

- Eixo Temático III – Estimulo ao protagonismo infanto-juvenil para o desenvolvimento de ações que estimulem a redução de danos e a mobilização e organização de usuários e da comunidade para formação de lideranças, ou conscientização, estímulo e apoio ao controle social, a participação popular e/ou o protagonismo comunitário nas políticas públicas do interesse dos direitos da criança e do adolescente.



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

10. Beneficiários-Público alvo a ser abrangido

170 crianças e 145 famílias dos usuários atendidos

10.1. Beneficiários diretos

170 crianças de 04 a 12 anos e 145 famílias dos usuários atendidos

10.2. Beneficiários indiretos

Comunidade e seu entorno, sendo 72 bairros do município de Jundiaí, famílias dos assistidos e profissionais que atuam diretamente com os assistidos da OSC.

11. Metodologia

- A metodologia proposta é a participativa que garantem o protagonismo dos grupos sociais vulneráveis.
- Iremos trabalhar com as crianças através de oficinas direcionadas, uma a duas vezes por semana, sendo elas: Ateliê Das Artes; Dança Criativa; Musicalização (flauta, bandinha, coral e violão); Teatro, Arte Musical (Dança, Musical e Teatro em conjunto); Ludicidade e Capoeira; Geração Conectada (Educação Digital).
- Cada grupo terá em média 20 crianças, sendo cinco grupos no período da manhã e cinco grupos no período da tarde.
- Contaremos também com uma estagiária de Serviço Social que realizará 30 horas semanais. Auxiliará na coordenação e execução do projeto e em todas as ações que envolvam questões sociais, juntamente com a técnica responsável pelo Serviço Social.
- Os encontros serão realizados semanalmente, sendo as oficinas distribuídas das 8h00 às 11h30 e das 13h30 às 16h15, sendo que os grupos são divididos por ciclos etários. Todas as ações devem estar focadas no contexto cultural dos usuários e deve contemplar os temas das discussões propostos em cada oficina, levando os participantes a Ação/Reflexão e Ação/Revisão. Assim sendo as oficinas conforme descritas abaixo, utilizaram de metodologias específicas a cada uma:

Oficinas:

- **Ateliê Das Artes** – Técnicas que poderão utilizar futuramente na produção de objetos artesanais e assim gerar renda, com reaproveitamento de materiais recicláveis, dobraduras, confecção de jogos e máscaras, colagem, papelaria artesanal, decupagem, MDF, fuxicos e pinturas.
- **Dança Criativa** – Desenvolver as formas individuais e coletivas de expressão, de criatividade,



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

de espontaneidade, expande a interação e comunicação com o outro. Utilização de sequencias fechadas, improvisações e exercícios de composição coreográfica tais como repetição e fragmentação.

- **Musicalização** - Será abordado o método “Iniciação Musical, brincando, criando e aprendendo Josette Feres”; para as **flautas** o método “Sopro Novo Yamaha”; para a **bandinha** será utilizado o material de base com músicas de CDs avulsos; para o **coral** será utilizado músicas diversas e datas comemorativas; para o **violão** o método “Introdução ao conhecimento do instrumento e suas cifras”, bem como as apresentações ao público variado.
- **Teatro** – Teoria e pratica do teatro, aprendendo técnicas de alguns dramaturgos do teatro, e usando metodologias do sistema “Stanislavski” para interpretação e criação do personagem, trazendo brincadeiras, atividades em grupo como “O tempo e a corda”, técnicas de interpretação como por exemplo: “Triangulação” e “Corpo em cena”. Para a construção e composição do personagem, são passados exercícios de trabalho corporal, mental e vocal.
- **Ludicidade e Capoeira** - Meio de integração social, desenvolvimento da criança como um todo, coordenação do próprio corpo, ritmo, raciocínio, expressão, socialização e respeito.
- **Geração Conectada (Educação Digital)** - Equipamentos tecnológicos e materiais e jogos didáticos.
- **Estagiaria Serviço Social – Estágio de intervenção:** intervir, auxiliando na coordenação e execução do projeto e em todas as ações que envolvam questões sociais, juntamente com a técnica responsável pelo Serviço Social.

12. Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	RESULTADOS ESPERADOS	METAS
12.1. Promover o desenvolvimento psicomotor e criatividade por meio de oficinas específicas:	A1. Desenvolver habilidades motoras, percepção de si próprio e do outro por meio educativo e lúdico.	R1: Facilitar a socialização e boa convivência.	M1: Oficinas com os usuários de 04 a 12 anos, 1x por semana.
12.2. Oferecer atividades, artísticas, culturais e educativas para as crianças, através da	A2. Atividades de reaproveitamento de materiais recicláveis.	R2: Transformar cada participante das Oficinas de artesanato em um multiplicador do conceito e da prática de uma sociedade inclusiva.	M2: Atender 170 crianças. de 04 a 12 anos.
	A3. Produzir, apreciar e criar obras artísticas (pintura,	R3. Desenvolver	



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

<p>oficina de Ateliê das Artes.</p>	<p>escultura, reciclagem, dobraduras, decupagem entre outros).</p> <p>A4. Realização de exposições de arte no pátio da instituição, promovendo a oportunidade de apreciação de produções artísticas.</p> <p>A5. Proporcionar uma atividade de lazer e aprendizagem.</p> <p>A6. Aprimorar e ampliar seus conhecimentos na área da arte, através de diversas praticas.</p> <p>A7. Proporcionar atividades artísticas para todos os atendidos no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p>	<p>habilidades manuais através do contato direto dos atendidos, com o universo do trabalho informal.</p> <p>R4: Despertar cada vez mais o interesse pelas atividades artísticas, tendo liberdade de expressão.</p> <p>R5. Desenvolver a concentração, disciplina, criatividade, imaginação e novas habilidades.</p>	
<p>12.3. Promover o desenvolvimento psicomotor e criatividade por meio de oficinas específicas:</p> <p>12.4. Oferecer atividades, culturais, artísticas e educativas para as crianças, através da oficina de Dança Criativa e Arte Musical.</p>	<p>A1: Aprofundar na dança moderna nos seus mais variados aspectos.</p> <p>A2: Trabalhar com objeto propositor algo que sirva como um mediador para uma ação corporal, como objeto físico, inanimado ou vivo (outro aluno, por exemplo) e que pode ser percebido pela visão, que possa ser sentido pelo tato e pode ser também algo subjetivo como sentimentos, emoções ou</p>	<p>R1: Motivar o esforço, concentração, memória, disciplina e dedicação.</p> <p>R2: Desenvolver as formas individuais e coletivas de expressão, de criatividade, de espontaneidade, expandir a interação e comunicação com o outro.</p> <p>R3: Desenvolver o senso crítico e a apreciação artística audiovisual.</p>	<p>M1: Oficinas com os usuários de 04 a 12 anos, 1x por semana.</p> <p>M2: Ação com usuários de 4 a 12 anos, com interações rotativas entre as faixas etárias, 1x por semana com duração de 90 minutos.</p>



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	<p>sensações. Alguns exemplos concretos que utilizaremos são: tecidos com texturas diferentes (tule, moleton, voil, cetim, renda), fitas de várias larguras, elástico, plástico bolha, livro, boneco confeccionados por eles, bola de sabão, barbante etc.</p> <p>A3: Utilizar com crianças pequenas diversos materiais não estruturados como: rolos de papel, canos de pvc, caixas de papelão, entre outros. Portanto, o que provoca uma ação de movimento corporal torna-se um objeto propositor.</p> <p>A4: Possibilitar a apresentação dos grupos de danças urbanas e seus mais variados estilos, daremos ênfase no etilo lagartixa ou famosos passinhos, cultura existentes no município e região vindos na década de 90, promovendo a relações intergeracional.</p> <p>A5: Difundir valores éticos e morais relacionados a dança, incentivando a capacidade de autoexpressão, cooperação, reforçando a autoestima e promovendo o exercício da cidadania através do respeito ao</p>	<p>R4: Compreender a capacidade e o funcionamento do corpo para usá-lo com expressividade, inteligência, harmonia, responsabilidade e sensibilidade. (05 a 12 anos).</p> <p>R5: Sentir o corpo no espaço, considerando as mudanças de velocidade, tempo, ritmo e o espaço ocupado pelas diversas atividades.</p> <p>R6: Reconhecer e distinguir diferentes modalidades de movimento e suas combinações como são apresentadas nos vários estilos de dança.</p> <p>R7: Com familiares conhecer e pesquisar as manifestações culturais e regionais da dança.</p> <p>R8: Valorizar e estimular criações de coreografias, músicas e interpretações para apresentações externas e internas.</p> <p>R9: Desenvolvimento do trabalho em equipe, fim da timidez excessiva, a</p>	<p>M3: Atender 170 crianças de 04 a 12 anos.</p>
--	--	---	--



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	<p>próximo.</p> <p>A6: Estimular a imaginação e o raciocínio por meio da análise das obras audiovisuais.</p> <p>A7: Improvisar e criar sequências de ritmos (coreografias) com os outros colegas.</p> <p>A8: ARTE musical, possibilitar a interação entre dança, teatro e música, estimulando o trabalho corporal completo, voz, movimentos, expressão e interpretação, através de práticas criativas.</p> <p>A9: ARTE musical, compartilhar através da musicalização, dança e teatro a interação Inter geracional com um Desperta Talentos e um Musical de conclusão do projeto.</p> <p>A10: Proporcionar atividades artísticas para todos os atendidos no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p>	<p>melhora das habilidades de expressão, improviso, apresentações alimentando o vínculo familiar.</p> <p>R10: Com a ART Musical, trazer novas experiências para o autoconhecimento através das três artes (Música, Dança e Teatro).</p>	
<p>12.5. Promover o desenvolvimento psicomotor e criatividade por meio de oficinas específicas:</p>	<p>A1: Será abordado o método “Iniciação Musical, brincando, criando e aprendendo Josette Feres”; para as flautas o método</p>	<p>R1: Contribuir com a formação da cidadania e valores através da música.</p> <p>R2: Desenvolver o</p>	<p>M1: Oficinas com os usuários de 04 a 12 anos, 1x por semana.</p>



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

<p>12.6. Oferecer atividades, culturais, artísticas e educativas para as crianças, através da oficina de Musicalização (Violão, Flauta, Bandinha e Coral</p>	<p>“Sopro Novo Yamaha”; para a bandinha será utilizado o material de base com músicas de CDs avulsos; para o coral será utilizado músicas diversas e datas comemorativas; para o violão o método “Introdução ao conhecimento do instrumento e suas cifras”, bem como as apresentações ao público variado.</p> <p>A2: ARTE musical, possibilitar a interação entre dança, teatro e música, estimulando o trabalho corporal completo, voz, movimentos, e expressão e interpretação, através de práticas criativas.</p> <p>A3: ARTE musical, compartilhar através da musicalização, dança e teatro a interação Inter geracional com um Desperta Talentos e um Musical de conclusão do projeto.</p> <p>A4: Proporcionar atividades artísticas para todos os atendidos no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p>	<p>pensamento artístico e a percepção estética, sendo um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana.</p> <p>R3: Favorecer através do coral a interação grupal para o fortalecimento dos vínculos e relacionamentos.</p> <p>R4: Valorizar e estimular criações de coreografias, músicas e interpretações para apresentações externas e internas.</p> <p>R5: Desenvolvimento do trabalho em equipe, fim da timidez excessiva, a melhora das habilidades de expressão, improviso, apresentações alimentando o vínculo familiar.</p> <p>R6: Com a ART Musical, trazer novas experiências para o autoconhecimento através das três artes (Música, Dança e Teatro).</p> <p>:</p>	<p>M2: Ação com usuários de 4 a 12 anos, com interações rotativas entre as faixas etárias, 1x por semana com duração de 90 minutos.</p> <p>M3: Atender 170 crianças de 04 a 12 anos.</p>
--	---	--	--



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

<p>12.7. Promover o desenvolvimento psicomotor e criatividade por meio de oficinas específicas:</p> <p>12.8. Oferecer atividades, culturais, artísticas e educativas para as crianças, através da oficina de Teatro.</p>	<p>A1: Trabalhar a parte corporal voltada ao palco, para mostrar a importância do corpo em cena, como conhecimento, preparação e a colocação corporal.</p> <p>A2: Estimular o conhecimento e o fortalecimento mental, trabalhando com a imaginação, criatividade, entendimento de subtexto e monólogo interno, fazer com que cada usuário conheça as suas limitações, e trabalhe em cima disso.</p> <p>A3: Criar e compor um personagem, pensado no processo de construção, levantando as principais características como: O andar, o falar, o pensamento, o comportamento, as atitudes e os gostos, trazendo algumas atividades como o improviso em cena, utilizando o método Stanislavski chamado "Você nas circunstâncias" para que o usuário consiga lapidar o seu personagem.</p> <p>A4: Desenvolver as habilidades vocais voltado ao teatro, como o aquecimento e a respiração, fazendo com que os usuários entendam o</p>	<p>R1: Conhecimento Básico do Teatro.</p> <p>R2: O trabalho em equipe, e a melhora nas relações pessoais.</p> <p>R3: Desenvolvimento da criatividade e melhora nas Habilidades de expressão.</p> <p>R4: Melhora no senso crítico e no desenvolvimento de um pensamento próprio.</p> <p>R5: Desenvolvimento do trabalho em equipe, fim da timidez excessiva, a melhora das habilidades de expressão, improviso, apresentações para alimentar o vínculo familiar.</p>	<p>M1: Oficinas com usuários de 04 a 12 anos, 1x por semana.</p> <p>M2: Oficinas com usuários de 04 a 12 anos, 1x por semana com duração de 90 min</p> <p>M3: Atender 170 crianças de 04 a 12 anos.</p>
--	--	---	---



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	<p>verdadeiro significado da voz no teatro, trabalhando com o vocalize, introduzindo técnicas, extensão vocal de grave e agudo e estimulando sempre a dicção, o volume, a força e a impostação vocal.</p> <p>A5: Trabalhar a parte teórica do teatro com filmes, atividades interativas e jogos, para fazer com que usuários de todas as faixas etárias tenha um interesse maior, mostrando a história do teatro, dramaturgos e autores com suas diferentes técnicas de interpretação.</p> <p>A6: Mostrar diferentes textos de diferentes gêneros, e trabalhar com a leitura dramática, que é muito importante para um processo de criação da peça, variando sempre na troca de personagens e analisando possíveis montagens.</p> <p>A7: ARTE musical, possibilitar a interação entre dança, teatro e música, estimulando o trabalho corporal completo, voz, movimentos, e expressão e interpretação, através de práticas criativas.</p> <p>A8: ARTE musical,</p>		
--	---	--	--



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	<p>compartilhar através da musicalização, dança e teatro a interação Inter geracional com um Desperta Talentos e um Musical de conclusão do projeto.</p> <p>A9: Proporcionar atividades artísticas para todos os atendidos no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos</p>		
<p>12.9. Promover o desenvolvimento psicomotor e criatividade por meio de oficinas específicas:</p> <p>13. Meio de integração social, desenvolvimento da criança como um todo, coordenação do próprio corpo, ritmo, raciocínio, expressão, socialização e respeito, através da oficina de Ludicidade e Capoeira.</p>	<p>A1: Ensinar a história da Capoeira.</p> <p>A2: Conhecer e compreender os diferentes tipos de jogos, movimentos e instrumentos da Capoeira.</p> <p>A3: Aprender diferenciar os toques de cada tipo de jogo, compreender e vivenciar as regras e conduta da Capoeira.</p> <p>A4: Trabalhar a socialização, observação e noção espacial, regras e limites por meio dos jogos esportivos.</p> <p>A5: Oferecer condições para o desenvolvimento da autonomia e consequentemente a inclusão social e seu protagonismo.</p> <p>A6: Atividades lúdicas com</p>	<p>R1: Perceber a ciência folclórica e artística da Capoeira e demonstrar a Capoeira como jogo, dança, esporte, brincadeira e não apenas como luta.</p> <p>R2: Despertar o respeito ao próximo, valorizar o trabalho em equipe, despertar o espírito de liderança, a curiosidade por novos conhecimentos.</p> <p>R3: Auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora, também com outras modalidades esportivas.</p> <p>R4: Melhoria na autoestima e condições de realização.</p> <p>R5: Alcançar seu espaço como protagonista</p>	<p>M1: Oficinas com os usuários de 04 a 12 anos, 1x por semana</p> <p>M2: Atender 170 crianças de 04 a 12 anos.</p>

	<p>brincadeiras de faz de conta, os jogos de construção e aqueles que possuem regras, como os jogos de sociedade (também chamados de jogos de tabuleiro), jogos tradicionais, didáticos, corporais, etc.</p> <p>A7: Atividades com jogos que procuram desenvolver o raciocínio lógico através de atividades que proporcionem a resolução rápida do problema</p> <p>A8: Proporcionar atividades artísticas para todos os atendidos no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p>	<p>propiciando sua autonomia na sociedade.</p> <p>R6: Propiciar a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica</p> <p>R7: Auxiliar a criança a constituir seus pensamentos e ideias a fim de fazer novas descobertas.</p>	
<p>13.1. Promover o desenvolvimento psicomotor e criatividade por meio de oficinas específicas:</p> <p>13.2. Promover o aprendizado e o acesso à informatização e a inclusão digital, através da oficina de Geração Conectada (Educação Digital)</p>	<p>A1: Jogos educacionais como um papel fundamental no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança.</p> <p>A2: Socialização por meio de programas digitais com estratégias lúdicas.</p> <p>A3: Integração da educação, acesso às novas culturas e cidadania.</p> <p>A4: Estratégias para o envolvimento das crianças no processo de construção dos conteúdos.</p>	<p>R1: Diminuição das desigualdades sociais, através dos aprendizados com as tecnologias e meios digitais.</p> <p>R2: Desenvolvimento global da criança.</p> <p>R3: Ampliação do conhecimento, construção e reflexão de valores.</p> <p>R4: Através das estratégias utilizadas nas oficinas, que as crianças possam despertar suas capacidades e autonomia</p>	<p>M1: Oficinas com os usuários de 04 a 12 anos, 1x por semana.</p> <p>M2: Atender 170 crianças de 04 a 12 anos.</p>



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	<p>A5: Construção de novas habilidades e novas formas de comunicação através das tecnologias.</p> <p>A6. Proporcionar atividades artísticas para todos os atendidos no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p>	<p>para melhores relações sociais presentes e futuras.</p> <p>R5: Desenvolvimento intelectual, emocional, social, físico, estético e ético das crianças.</p> <p>R6: Maior domínio das tecnologias e meios digitais.</p>	
<p>13.4. Desenvolver competências sociais no que se refere ao estabelecimento de relações entre as esferas do saber, a fim de transferir conhecimentos e aprendizados advindos da experiência de vida cotidiana para o trabalho e vice-versa;</p> <p>13.5. Aprimorar a capacidade de criticidade do/a estudante frente à realidade alicerçada na dimensão ética;</p> <p>13.6. Estimular a pensar estrategicamente, respondendo criativamente a situações novas e inusitadas;</p> <p>13.7. Oportunizar um agir</p>	<p>A1: Acompanhar todas as tarefas ligadas as ações do setor social, em conjunto com a assistente social;</p> <p>A2: O processo de ensino-aprendizagem como expressão do fazer profissional, privilegiando a experiência do aluno num contato direto com o trabalho do Assistente Social em seu campo de ação. Sendo assim, desenvolver competências profissionais nas dimensões teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo, com aproximação do aluno à realidade profissional em estabelecimentos públicos ou privados prestadores de serviços sociais.</p>	<p>R1. Atuar no estágio de intervenção, adquirindo mais experiências e trocas de saberes;</p> <p>R2. Conhecer e compreender o trabalho do Serviço Social e percepção do cotidiano do trabalho da assistente social e identificação da profissão, como um conceito de trabalho transversal.</p> <p>R3. Sujeito investigativo, crítico e interventivo, inserido no processo de ensino-aprendizagem, a quem cabe conhecer e compreender a realidade social.</p>	<p>M1: Participação nas ações de atendimentos e outras ações voltadas ao serviço social, 5x por semana, com carga horária semanal de 30h.</p>



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

proativo; 13.8. Possibilitar a discussão em bases positivas, apresentando ideias que facilitem o entendimento e a solução de problemas de forma objetivada, através da Estagiária do Serviço Social.	A3. Deve atuar construindo conhecimentos e experiências coletivamente, que solidifiquem a qualidade de sua formação mediante o enfrentamento de situações presentes na ação profissional, identificando as correlações de forças, os sujeitos, as contradições da realidade social.		
---	---	--	--

13. Cronograma de execução do projeto												
ATELIÊ DAS ARTES												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Dobraduras e painéis	X											
Confecção de máscaras para o carnaval		X										
Confecção de jogos			X									
Confecção de lembrancinhas dia das mães				X								
Enfeites para festa junina					X							
Preparação da casa com enfeites confeccionados						X						
Confecção de painéis e brinquedos recicláveis							X					
Confecção de cartões e lembrancinhas do Dia dos pais								X				
Confecção de enfeites natalinos									X	X		



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

Confeção de apetrechos como arranjos de cabelos, colares, manequins para apresentação artísticas dos usuários													X	
Preparação da casa com os enfeites confeccionados pelos usuários nos meses setembro e outubro														X
DANÇA CRIATIVA														
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Sequência de aquecimento. Consciência corporal. Alongamento para conhecimento dos movimentos do corpo. Correção postural										X	X			
Contagem de compasso em diferentes tipos de músicas, voltado para a dança. Exercícios coreográficos voltados para conta tempo. Expressão corporal voltados para diferentes batidas, sons, instrumentos e ritmos de músicas. Introdução dos estilos da dança moderna e contemporânea.							X	X						
Sequência de aquecimento. Coreografias básicas para desenvolver noção espacial e lateralidade. Exercícios de expressão corporal dirigidos. Avaliação de habilidades físicas básicas.				X	X									
Sequências de grau básicas do estilo Lagartixa e Passinhos e introdução e pesquisa da história desses estilos. Criação de sequências de lagartixa e passinhos dance para apresentar aos colegas da turma. Apresentação das coreografias no festival.						X								
Sequência coreográfica para apresentação da festa junina e suas culturas havendo uma articulação entre a festa e o Desperta									X					



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

Talentos caso seja necessário devido a pandemia da covid.												
Atividades lúdicas de interação da dança. Expressão corporal e criação.				X		X				X	X	
Aulas do mês voltadas para sequências coreográficas com todos os conteúdos ensinados.										X	X	X
ARTE Musical, compartilhar através da musicalização, dança e teatro a interação Inter geracional. Desperta Talentos onde as crianças terão liberdade de criação com participação dos familiares que quiserem participar com o filho para apresentação. Ensaios e criação orientados. Apresentações interna e externas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criação de coreografia com os conteúdos aprendidos ao decorrer das aulas. E apresentação para os colegas e preparação para um Musical, com interação da dança, música e teatro (Arte Musical).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades criativas e programadas para praticas que possibilita a interação entre dança, teatro e música, estimulando o trabalho corporal completo, voz, movimentos, expressão e interpretação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Fraternidade e educação” Fala com sabedoria ensine com amor, tema da Campanha da Fraternidade 2022	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MUSICALIZAÇÃO												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Introdução das notas através dos desenhos;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

para a bandinha será usado CDs avulsos para desenvolver dinâmicas com participação ativa dos participantes.												
Para o coral serão trabalhadas solfejos e músicas diversas por meio das datas comemorativas, através do cronograma da OSC. Além de criações de canções trabalhando ritmos e melodias.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Para a flauta faremos teoria musical com a utilização do instrumento. Trabalhando pequenas peças para flauta para sua aprendizagem.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Para o violão conhecerá o instrumento (história e partes do violão) e seus acordes (cifras) através de músicas tradicionais da infância e da MPB.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aulas voltadas para os conteúdos trabalhados ao longo do ano.								X	X	X	X	
ARTE Musical, compartilhar através da musicalização, dança e teatro a interação Inter geracional. Desperta Talentos onde as crianças terão liberdade de criação com participação dos familiares que quiserem participar com o filho para apresentação. Ensaios e criação orientados. Apresentações interna e externas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criação de coreografia com os conteúdos aprendidos ao decorrer das aulas. E apresentação para os colegas e preparação para um Musical, com interação da dança, música e teatro (Arte Musical).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades criativas e programadas para praticas que possibilita a interação entre dança, teatro e música, estimulando o trabalho corporal completo, voz, movimentos,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

expressão e interpretação.													
Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Fraternidade e educação” Fala com sabedoria ensine com amor, tema da Campanha da Fraternidade 2022	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
TEATRO													
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Introdução, conhecimento básico do teatro e suas importâncias. Trazendo alguns exercícios para conhecimento de corpo e voz voltado ao palco.	X												
Corpo: Aquecimento, Alongamento e exercícios de velocidade. Voz: Aquecimento, Vocalize, Agudo e grave, Dicção e volume.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades de Interpretação, Leitura Dramática e Exercícios de Corpo e mente.		X	X	X	X	X	X						
Montagem para apresentações e festivais da OSC.					X						X		
Brincadeiras e atividades teatrais, com cordas, cartas, objetos, fantasias para exercícios de improviso.		X		X				X	X				
Mostrar técnicas de interpretação através de filmes e peças de teatro famosas, fazer anotações ir discutir sobre.		X				X				X			
ARTE Musical, compartilhar através da musicalização, dança e teatro a interação Inter geracional. Desperta Talentos onde as crianças terão liberdade de criação com participação dos familiares que quiserem participar com o filho para apresentação. Ensaios e criação orientados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

Apresentações interna e externas.												
Criação de coreografia com os conteúdos aprendidos ao decorrer das aulas. E apresentação para os colegas e preparação para um Musical, com interação da dança, música e teatro (Arte Musical).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades criativas e programadas para praticas que possibilita a interação entre dança, teatro e música, estimulando o trabalho corporal completo, voz, movimentos, expressão e interpretação.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores “Fraternidade e educação” Fala com sabedoria ensine com amor, tema da Campanha da Fraternidade 2022	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

LUDICIDADE E CAPOEIRA

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Introdução da Capoeira.	X	X										
Movimentos básicos da Capoeira.		X	X	X	X	X						
Musicalização da Capoeira.		X	X	X	X	X	X					
Jogos esportivos e brincadeiras lúdicas.	X	X	X	X	X	X	X					
Preparação para festa Junina.						X						
Danças folclóricas: Maculele e Puxada de Rede.								X	X	X	X	X
Campeonato e gincanas esportivas.								X	X	X		
Preparação e ensaio para o Festival da Casa.											X	

GERAÇÃO CONECTADA (EDUCAÇÃO DIGITAL)

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Tecnologias Digitais x Avanço tecnológico;	X											



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

Hardware x Software	X											
Internet x introdução aos jogos educativos	X											
Mídias digitais x Apps	X											
Pacote Office x Paint	X		X		X	X	X			X		
Educação digital	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Jogos educativos		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Gamificação							X	X	X			
Produção de conteúdo (textos, vídeos, blog)				X						X	X	
Datas comemorativas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
As tecnologias no dia-dia (atividade externa)				X					X			
ESTAGIÁRIO SERVIÇO SOCIAL												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Fazer caracterização do campo de estágio, observando a estrutura e os objetivos da instituição, bem como as normas institucionais, aos quais estão submetidos ao profissional Assistente Social, bem como o papel desse profissional e o perfil do usuário; Leitura da documentação específica do Serviço Social para possibilitar o conhecimento sobre sua dinâmica, bem como de levantamento bibliográfico na área específica do campo de estágio; Observar as práticas profissionais voltadas para o planejamento de ações de cunho sociais; Observação participante nas práticas profissionais na criação e/ou execução de projetos e ações voltadas as questões sociais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhar a profissional da área, intervindo em todas as ações voltadas a OSC no cunho social e projeto de fomento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sujeito investigativo, crítico e interventivo, inserido no processo de ensino - aprendizagem, a quem cabe conhecer e	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

compreender a realidade social.													
Deve atuar construindo conhecimentos e experiências coletivamente, que solidifiquem a qualidade de sua formação mediante o enfrentamento de situações presentes na ação profissional, identificando as correlações de forças, os sujeitos, as contradições da realidade social.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

14. INDICADORES DE AVALIAÇÃO
OFICINA ATELIÊ DAS ARTES
Objetivos Específicos
1. Promover o desenvolvimento psicomotor, criatividade e expressão da comunicação, trabalho em equipe, autoestima e consciência de si próprio.
Indicadores qualitativos
1. Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientando pontos positivos, pontos negativos e sugestões de melhorias.
Indicadores quantitativos
1. Lista de presença 100%.
Meios de verificação
1. Relatório técnico. 2. Fotos.
OFICINA DE DANÇA CRIATIVA
Objetivos Específicos
1. Fazer entender na premissa de que a Dança é uma das três principais artes cênicas da Antiguidade, caracterizada pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos (coreografia) ou improvisados (dança livre). 2. Perceber que o indivíduo pode agir no mundo através de seu corpo, mais especificamente através do movimento, que o movimento corporal possibilita às pessoas se comunicarem, trabalharem,



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

aprenderem, sentirem o mundo e serem sentidos. Sentir que a dança proporciona uma maior satisfação pessoal, conhecendo seu corpo da melhor maneira possível e descobrindo seus limites.

3. Trabalhar com a improvisação dirigida e espontânea.

4. Trabalhar com a dança para uma transformação contínua e prazerosa, visando trabalhar o corpo em diferentes movimentos, através do lúdico.

5. Propiciar algumas brincadeiras para trabalhar diferentes direções, níveis, deslocamento e criatividade aproveitando para transformar os movimentos das brincadeiras em dança.

6. Com a ART Musical o desenvolvimento do trabalho em equipe, fim da timidez excessiva, a melhora das habilidades de expressão, improviso, apresentações alimentando o vínculo familiar.

7. Valorizar e estimular criações de coreografias, músicas e interpretações para apresentações externas e internas, no Desperta Talentos e conclusão do projeto com interação das oficinas de dança teatro e música com um Espetáculo Musical.

Indicadores qualitativos

1. Avaliação e final do conteúdo aplicado, salientando pontos positivos, pontos negativos e sugestões de melhorias.

Indicadores quantitativos

1. Lista de presença 100%

Meios de verificação

1. Relatório técnico.

2. Fotos.

OFICINA DE MUSICALIZAÇÃO

Objetivos Específicos



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

1. Contribuir com a aprendizagem e o conhecimento musical, dando subsídio para o desenvolvimento das habilidades artísticas;
2. Estimular através da Arte Musical (Música, Dança e Teatro) a criatividade, a percepção e interação social com práticas criativas.
3. Promover para a sociedade a expressão cultural de Valores.
4. Desenvolver a criatividade ao criar pequenas melodias e ritmos espontâneos e dirigidas.
5. Desenvolver a habilidade de percepção auditiva reconhecendo ritmos de diversas culturas.
6. Com a ART Musical o desenvolvimento do trabalho em equipe, fim da timidez excessiva, a melhoria das habilidades de expressão, improviso, apresentações alimentando o vínculo familiar.
7. Valorizar e estimular criações coreográficas, músicas e interpretações para apresentações externas e internas, no Desperta Talentos e conclusão do projeto com interação das oficinas de dança, teatro e música com um Espetáculo Musical.

Indicadores qualitativos

1. Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientando pontos positivos, pontos negativos e sugestões de melhorias.

Indicadores quantitativos

1. Lista de presença 80%

Meios de verificação

1. Relatório técnico.
2. Fotos.

OFICINA DE TEATRO

Objetivos Específicos

1. Compartilhar as técnicas necessárias, para que os usuários tenham uma noção básica de como ser um ator em um contexto geral.
2. Trazer nas aulas, exercícios e atividades para serem feitos em duplas ou em grupos, para ajudar no fim da timidez, facilitando o aluno a lidar melhor com situações sociais.
3. Mostrar os benefícios do teatro na vida de uma criança, fazendo com que eles tenham um futuro pessoal e profissional diferenciado de forma positiva na sociedade.
4. Trabalhar com o desenvolvimento da criatividade, com exercícios de improvisação.
5. Valorizar e estimular criações de coreografias, músicas e interpretações para apresentações externas e internas, no Desperta Talentos e conclusão do projeto com interação das oficinas de dança, teatro e música com um Espetáculo Musical.
6. Com a ART Musical, o desenvolvimento do trabalho em equipe, fim da timidez excessiva, a



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

melhora das habilidades de expressão, improviso, apresentações alimentando o vínculo familiar.
Indicadores qualitativos
1. Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientando pontos positivos, pontos negativos e sugestões de melhorias.
Indicadores quantitativos
1. Lista de presença 100%
Meios de verificação
1. Relatório técnico 2. Fotos
OFICINA LUDICIDADE E CAPOEIRA
Objetivos Específicos
1. Aprimorar diversas condutas psicomotoras, destacando-se dentre elas a coordenação motora geral, a lateralidade, e a organização espaço-temporal; assim como valências físicas (resistência, flexibilidade, agilidade, destreza, expressão corporal). 2. Fomentar o sentido de comunidade, estimulando o convívio com outras pessoas, praticando a cooperação, a lealdade, a cortesia, e o respeito mútuo, além de requerer constantemente a disciplina. 3. Desenvolver a prática da Capoeira Jogo, estimulando a criatividade de movimentos. 4. Propiciar e estimular a confecção de seus próprios instrumentos musicais, como o berimbau, pandeiro, caxixi e atabaque. 5. Favorecer e enriquecer a cultura popular Brasileira.
Indicadores qualitativos
1. Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientando pontos positivos, pontos negativos e sugestões de melhorias.
Indicadores quantitativos
1. Lista de presença 100%
Meios de verificação
1. Relatório técnico. 2. Fotos.



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

OFICINA GERAÇÃO CONECTADA (EDUCAÇÃO DIGITAL)
Objetivos Específicos
<ol style="list-style-type: none">1. Potencializar a inclusão digital, autonomia e protagonismo;2. Contribuir para o aprendizado e desenvolvimento cognitivo das crianças;3. Desenvolver o pensamento ágil, lógico e a flexibilidade do raciocínio;4. Estimular a criatividade, a expressão, a espontaneidade e a imaginação para uma aprendizagem mais significativa;5. Desenvolver uma mente mais aberta e apta a aprender com facilidade sobre diversos assuntos e de diferentes formas;6. Desenvolver o pensamento crítico, ensinar sobre tolerância e respeito;7. Integrar a criança com a sociedade da informação e da educação;8. Formar para o uso das novas tecnologias, através do pensamento dedutivo, observação, capacidade de memorizar e classificar;9. Estimular a leitura e a análise de textos e de imagens, coordenação motora, estratégias de comunicação, colaboração e empatia;10. Entender as novas linguagens de interação;11. Incentivar o raciocínio na busca da construção do conhecimento e na formação do novo cidadão.
Indicadores qualitativos
<ol style="list-style-type: none">1. Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientando pontos positivos, pontos negativos e sugestões de melhorias.
Indicadores quantitativos
<ol style="list-style-type: none">1. Lista de presença 100%
Meios de verificação
<ol style="list-style-type: none">1. Relatório técnico2. Fotos
ESTAGIÁRIO SERVIÇO SOCIAL
Objetivos Específicos



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

- Construção do perfil profissional pretendido, crítico, criativo, propositivo, investigativo, comprometido com os valores e princípios que norteiam o projeto ético-político profissional; Estágio realizado conjuntamente pelo supervisor acadêmico e de campo, requerendo encontros periódicos entre estes; Supervisão direta de estágio em Serviço Social como atividade privativa do assistente social, em pleno gozo dos seus direitos profissionais; Processo coletivo de ensino-aprendizagem, no qual se realizam observação, registro, análise e atuação do estagiário no campo de estágio, bem como a avaliação do processo de aprendizagem; Construção de conhecimentos e competências para o exercício da profissão; Avaliação do processo de estágio e do desempenho discente de forma contínua, assegurando a participação dos diferentes segmentos envolvidos (supervisores acadêmico e de campo e estagiários).

Indicadores qualitativos

1. Avaliação inicial e final do conteúdo aplicado, salientando pontos positivos, pontos negativos e sugestões de melhorias.

Indicadores quantitativos

1. Presença no estágio de 100%

Meios de verificação

1. Plano de estágio e relatórios mensais das atividades executadas.

15. Recursos humanos

16.1 Equipes Técnica

NOME	FUNÇÃO	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	NATUREZA DO VÍNCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REMUNERAÇÃO COM RECURSO SOLICITADO?
Marli Brilha Cremones da Silva	Técnico Responsável	Assistente Social	CLT	30h	Não
Jucilene Wojiczak Hernandes	Coordenadora Pedagógica	Pedagoga	CLT	40h	Não
Luciana Rodrigues Oliveira	Psicóloga de Grupo (família)	Psicóloga	RPA	11h	Não
Eliana Zanette Cipriano	Psicóloga de Grupo (usuários e colaboradores)	Psicóloga	RPA	06h50	Não
Maria Aparecida Storti	Instrutora de	Magistério	CLT	30h	Sim:



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	Artesanato				R\$ 1.300,00
Cassiano Coradi	Instrutor de capoeira	Ensino Médio	CLT	8h30	Sim: R\$ 1.300,00
Andreia Soares e Almeida	Instrutora de dança	Educação Física	MEI	20h	Sim R\$ 2.600,00
Marcele Fátima Souza	Instrutora de Informática	Ensino Superior	CLT	16 h	Sim R\$ 1.733,33
João Victor de Assis José	Instrutor de Musicalização	Ensino Superior	MEI	20h	Sim R\$ 2.600,00
Thiago Domingues	Instrutor de Teatro	Ensino Superior	MEI	20h	Sim R\$ 2.600,00
Ana Maria Antônio	1. Orientadora Social	Ensino Médio	CLT	44h	Não
Lucimara Barros	2. Orientadora Social	Ensino Médio	CLT	44h	Não
Monalisa Cristina Evangelista	3. Orientadora Social	Ensino Médio	CLT	44h	Não
Yasmim Goes Rodrigues	4. Orientadora Social	Ensino Médio	CLT	44h	Não
Bárbara Teodoro Pinto	Estagiária do Serviço Social	Cursando a partir do sexto semestre o Serviço Social	CLT	30h	Sim R\$ 1.200,00

16. Relações de parceria e sustentabilidade	
16.1 Sustentabilidade	
O quanto a comunidade deseja o projeto?	Este projeto atende as diversas comunidades da cidade de Jundiáí, a OSC se localiza na região central do município, portanto beneficia pessoas em situação de vulnerabilidade social e que exercem suas atividades profissionais próximas ao Centro.
Como a comunidade participou da identificação do problema?	A Casa da Criança Nossa Senhora do Desterro é procurada por pessoas dos diferentes bairros da cidade



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	em busca de vagas para acolhimento dos filhos que se encontram em situação de risco pessoal e social, uma vez que no período contrário ao escolar não exercem nenhum tipo de atividade, ficando as crianças expostas e sem proteção.
De que forma a comunidade participou da elaboração do projeto?	O Projeto é elaborado a partir das discussões, avaliações e propostas realizadas pelas famílias que participam ativamente do trabalho durante todo o ano.
Como a comunidade será beneficiada?	As comunidades atendidas pelo Projeto se beneficiam tendo em vista que a Casa atende as crianças e seus familiares no período em que estão fora da escola, oferecendo atividades artísticas, culturais, socioeducativas e de acompanhamento familiar no que se refere ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
Tem representante da comunidade na condução do projeto?	Os familiares participam de forma ativa e voluntária durante todo o ano, auxiliando nas atividades da Casa e conseqüentemente na condução do Projeto.
Como a comunidade participou da avaliação do projeto?	As avaliações são feitas continuamente, uma vez que os familiares são atendidos semanalmente em grupo psicossocial e em individualmente. É ainda, realizada uma avaliação no final do ano com os participantes do Projeto.

17. Parcerias	
Nome do parceiro	Tipo de contribuição (Técnica, Financeira, Recursos Materiais ou outros)
BAZAR BENEFICENTE PERMANENTE	Financeiro
EVENTOS: Feira da Solidariedade Pizza Beneficente Rifas	Financeiro
ABAS	Financeiro
NOTA FISCAL PAULISTA	Financeiro
CEASA de Jundiaí	Gêneros alimentícios
MESA BRASIL	Gêneros alimentícios



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

18. Interação com Políticas Públicas

Identificação com políticas públicas (locais, estaduais e federais) que se relacionam com o Projeto, e que podem contribuir com ele.

De que maneira o projeto vai fortalecer, relacionar-se ou influenciar a manutenção e/ou criação de políticas públicas?

Desenvolvemos o Projeto Viva Vida há vários anos na cidade, atendendo no período contrário ao escolar crianças/pré-adolescentes, assim como seus familiares, de acordo com o que preconiza o ECA na proteção destas, retirando-as das ruas. E pretendemos inovar com outro Projeto, sendo **“Projeto “Despertarte – Reescrevendo novas histórias, construindo um novo propósito”**

Esse acolhimento propicia que os participantes não fiquem expostos aos riscos pessoais e sociais e aos familiares a possibilidade de exercerem atividades profissionais para suprir os mínimos necessários para a família.

O Centro de convivência está identificado com a proteção básica atendendo à criança e adolescente, no serviço de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O Projeto atualmente atende a 72 bairros da cidade, por esta razão podemos identificar a escassez de políticas que atendam as crianças em Centros de Convivência, especialmente nas faixas etárias de 04 e 05 anos. O trabalho realizado pela Casa da Criança é insuficiente para a demanda. Essa busca mostra claramente a necessidade de uma política de atendimento que venha minimizar esse problema que tem deixado muitas crianças sem atendimento.

Dessa forma, o acolhimento realizado pelo projeto fortalece a política de atendimento a criança/pré-adolescentes assim como aponta para a criação de novas políticas públicas.

19. Plano de Comunicação			
19.1 Comunicação			
Objetivos da comunicação	Instrumentos de comunicação	Quantidade	Período
Informar a comunidade sobre o trabalho realizado e as formas de acesso.	<ul style="list-style-type: none"> - Internet; - Celular (grupos de whatsapp); - Folders; - Radio e Jornais; - Participação efetiva em eventos da cidade; - Festival de danças e festividades promovidas pela Casa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redes Sociais-público - 5.000 - 3 Estações de rádio e 2 jornais da cidade. - 3 Eventos - 6 Eventos 	<ul style="list-style-type: none"> - Contínuo - Anual - Duas vezes por ano - Anual - Anual

20- Avaliação e monitoramento		
20.1- Indicadores		
Objetivos Específicos	Meios de verificação	Período de verificação
<ul style="list-style-type: none"> • Atender crianças oferecendo possibilidades com recursos adequados para o desenvolvimento e expansão de seus potenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relação diária com as crianças/pré-adolescentes; - Atividades desenvolvidas em grupos; - Socialização; - Relatório mensais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contínuo e permanente
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento da coordenação motora e criatividade por meio de atividades artesanais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades desenvolvidas em grupos; - Socialização; - Relatórios mensais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contínuo e permanente
<ul style="list-style-type: none"> • Promover o aprendizado e o acesso à informatização e a inclusão digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades desenvolvidas em grupos; - Socialização; - Desempenho no computador; 	<ul style="list-style-type: none"> - Contínuo e permanente



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	- Relatórios mensais	
<ul style="list-style-type: none"> • Estimular processos cognitivos através de valorização de programas lúdicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades desenvolvidas em grupos; - Socialização; - Relatórios mensais. 	- Contínuo e permanente
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a socialização, desinibição, admiração pela arte, ética e fortalecimento de vínculos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades desenvolvidas em grupos; - Socialização; - Relatórios mensais. 	- Contínuo e permanente
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a compreensão de temas apresentados em filmes, músicas e clipes por meio de trabalho audiovisual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades desenvolvidas em grupos; - Socialização; - Relatórios mensais. 	- Contínuo e permanente
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de aprendizagem quanto à expressão corporal, gosto pelas manifestações artísticas, senso crítico, linguagem musical, manuseio de instrumentos musicais através das oficinas de dança e capoeira e música. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação diária no desempenho da expressão corporal e rítmica; - Participação nas atividades proposta; - Desinibição e participação em eventos; - Participação nos Festival Anual; - Relatórios mensais 	<ul style="list-style-type: none"> - Contínuo e permanente - Anual.
<ul style="list-style-type: none"> • Processo coletivo de ensino-aprendizagem, no qual se realizam observação, conciliando o teórico-metodológico com a práxis do assistente social. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro, análise e atuação do estagiário no campo de estágio; - Avaliação do processo de aprendizagem; - Construção de conhecimentos e competências para o exercício da profissão; 	<ul style="list-style-type: none"> - Contínuo e permanente - Anual



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

	<p>- Avaliação do processo de estágio e do desempenho discente de forma contínua, assegurando a participação dos diferentes segmentos envolvidos (supervisores acadêmico e de campo e estagiários).</p>	
--	---	--



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

CNPJ. 50.981.687/0001-61

21. Cronograma de Desembolso.

OFICINAS	Vinculo	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL
Instrutor (a) de Artesanto	CLT	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 15.600,00						
Instrutor(a) de Capoeira	CLT	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 15.600,00						
Instrutor (a) Dança	MEI	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 31.200,00						
Instrutor(a) de Informática	CLT	R\$ 1.733,33	R\$ 1.733,33	R\$ 1.733,33	R\$ 1.733,33	R\$ 1.733,33	R\$ 1.733,33	R\$ 20.799,96						
Instrutor(a) de Música	MEI	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 31.200,00						
Instrutor de Teatro	MEI	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 31.200,00						
Estagiária Serviço Social	CLT	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 14.400,00						
Total Mensal		R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$ 13.333,33	R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$13.333,33	R\$ 159.999,96

Total Anual	R\$ 159.999,96
--------------------	-----------------------

OBS: O planejamento das despesas foi feito sem incluir os encargos sociais.

Referente ao pagamento: Será mensal em doze parcelas no valor de R\$ 13.333,33 (Treze mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos).



CASA DA CRIANÇA NOSSA SENHORA DO DESTERRO

FUNDADA EM 22/12/1931

CNPJ. 50.981.687/0001-61

22. Recursos Financeiros	
22.1- Orçamento Resumido:	
PARCEIRO	Valor do Investimento
UGADS	R\$ 159.999,96
Total:	R\$ 159.999,96

Jundiaí, 23 de Maio de 2022.

Ir. Alcinda Primon
Presidente
RG 23.123.743-1

Ir. Rita de Cássia Ribeiro Vieira
Tesoureira
RG 55.852.824-7

Marli Brilha Cremonas
Assistente Social
CRESS:52.862